



Projeto de Voto n.º 512/XIV

De Condenação pela Saída da Turquia da Convenção de Istambul

A 20 de março de 2021 foi publicado um decreto presidencial retirando a Turquia da Convenção de Istambul. Além da ironia de se subtrair a uma convenção assinada na sua maior cidade, esta decisão representa um retrocesso claro para o combate à violência de género.

Esta Convenção, adotada e assinada há 10 anos a 7 abril e 11 maio 2011 respetivamente, é o primeiro instrumento de direito internacional legalmente vinculativo sobre o combate à violência de género e à violência doméstica. Adotada no âmbito do Conselho da Europa, a Convenção de Istambul está hoje em dia ratificada por 34 países, tendo entrado em vigor a 1 de agosto de 2014.

Em Portugal essa convenção foi ratificada a 5 de fevereiro de 2013, depois de ter sido aprovada pela Resolução da Assembleia da República n.º 4/2013, de 14 de dezembro de 2012, aprovada por unanimidade em votação final global pelo plenário da Assembleia da República a 14 de dezembro de 2012.

A retirada turca desta Convenção fragiliza os direitos das mulheres e das raparigas não só na Turquia como no resto do mundo, transmitindo um sinal para o enfraquecimento da sua consagração em direito internacional.

O combate à violência de género constitui um pilar fundamental da igualdade de género, sendo ele um pressuposto de uma sociedade livre e instrumental para a prossecução de maior prosperidade. A forma como, durante demasiado tempo, a violência de género passou impune, fruto do machismo estrutural e institucional, representa uma contradição grosseira aos valores da nossa sociedade e aos seus objetivos de garantia de direitos, de afirmação da igualdade e de pleno desenvolvimento da pessoa humana.



Assim, a Assembleia da República, lamenta a saída da Turquia da Convenção de Istambul, e apela a que regresse a este instrumento de direito internacional e prossiga o combate à violência de género e à violência doméstica.

Palácio de São Bento, 21 de março de 2021,

Os Deputados e as Deputadas

(Miguel Matos)

(Lara Martinho)

(Cláudia Santos)

(Elza Pais)

(Isabel Moreira)

(Susana Amador)

(Romualda Fernandes)

(Pedro Delgado Alves)